



Universidade de São Paulo

CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP

São Paulo, setembro de 2014

As despesas com pessoal cresceram 5,66% no acumulado de janeiro a setembro em relação a igual período do ano anterior, esse percentual se eleva para 8,35% quando excluímos os valores do prêmio de excelência da comparação. Apesar das despesas de Outros Custeios e Capital apresentarem um forte componente de inércia, por conta de despesas assumidas em 2013 e que ainda estão sendo pagas em 2014, a comparação entre os valores acumulados de janeiro a setembro de 2014 contra 2013 apresentou uma redução de 13,56%. O valor do repasse do tesouro do estado cresceu apenas 1,94% em relação a igual período do ano anterior, indicando que o desequilíbrio entre receitas e despesas tende a persistir. Assim, o comprometimento com pessoal da Universidade no acumulado até setembro 2014 foi de 103,92% e o déficit de R\$ 752,9 milhões corresponde a 130,84% do previsto na proposta orçamentária para 2014.

	2013 (Realizado)	2014 (Orçamento)	2014/2013 (%)	2014 (jan-set) (Realizado – Plan CRUESP)	2014 Realizado/ Orçamento
Liberações do Tesouro	R\$ 4.362	R\$ 4.596	5,37	R\$ 3.259	70,91
Despesas de Pessoal	R\$ 4.354	R\$ 4.592	5,46	R\$ 3.386	73,74
Comprometimento	99,84	99,92		103,92	

1. Execução da Despesa

1.1. Folha de Pagamento

O principal componente de despesa da Universidade é a folha de pagamento. No acumulado do ano (janeiro a setembro) observa-se um crescimento da despesa com pessoal da ordem de 5,66% em relação a igual período do ano anterior.

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha CRUESP)

(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014 / 2013 (%)
Jan	400,75	399,58	0,29
Fev	321,40	360,54	12,18
Mar	326,55	362,94	11,14
Abr	337,85	377,66	11,78
Mai	373,02	380,78	2,08
Jun	369,12	386,84	4,80
Jul	362,50	373,79	3,12
Ago	351,50	370,38	5,37
Set	362,42	373,88	3,16
Out	365,27	-	
Nov	372,74	-	
Dez	407,20	-	
Total	4.350,32		
Acumulado	3.205,13	3.386,38	5,66

Deve-se destacar que este valor seria significativamente maior se não fosse pela queda verificada em janeiro de 2014 comparativamente a janeiro de 2013 que decorreu do pagamento de um prêmio menor aos servidores da Universidade.

Desconsiderando-se folhas avulsas extraordinárias – como a do Prêmio de Excelência Acadêmica Inst. USP, verifica-se

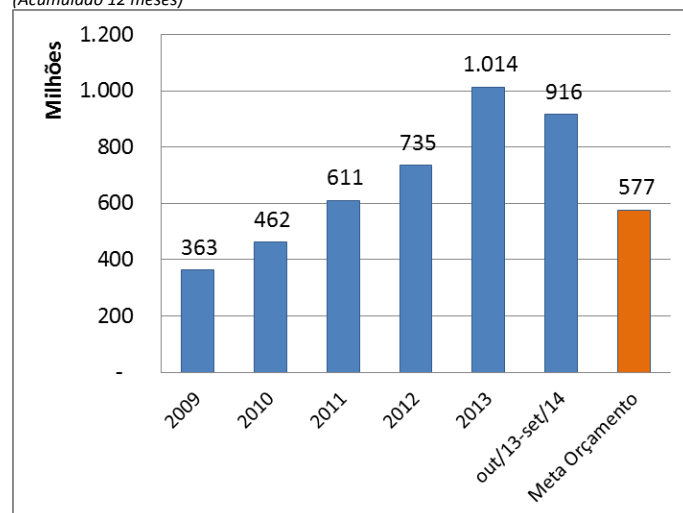
que no acumulado até julho de 2014 a despesa com pessoal foi 8,35% superior à verificada nos oito primeiros meses de 2013.

1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

A evolução desse item oscila significativamente entre um mês e outro em razão da sobreposição entre despesas correntes e investimentos. A Figura 1 apresenta a evolução das despesas com OCC acumuladas em 12 meses. Esse item de despesa estava num patamar de R\$ 949mi em out/13 e recuou para R\$ 916mi em set/14.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital

(Acumulado 12 meses)



Por conta de despesas assumidas em 2013 e que ainda estão sendo pagas em 2014 as despesas de Outros Custeios e Capital apresentarem um forte componente de inércia, da ordem de 43% da despesa realizada em 2014. Contudo, a comparação entre os valores acumulados de jan-set de 2014 contra 2013 apresentou uma redução de 13,56%.

2. Evolução das Receitas

O montante recebido até setembro representa 70,91% da estimativa orçamentária de R\$4.595 milhões (Tabela 3). O acumulado no ano totalizou R\$ 3.258,7 milhões, o que representa um crescimento de 1,94% em relação a igual período do ano anterior.

A cota da arrecadação do ICMS representa praticamente a totalidade do repasse que inclui ainda valores referentes a ICMS pago em atraso, parcelamento incentivado do ICMS e Lei Kandir.

Historicamente, a arrecadação de ICMS é mais favorável no último trimestre. Contudo, para que se alcancem os valores previstos na proposta orçamentária a arrecadação teria que crescer muito além do cenário mais otimista.

Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado

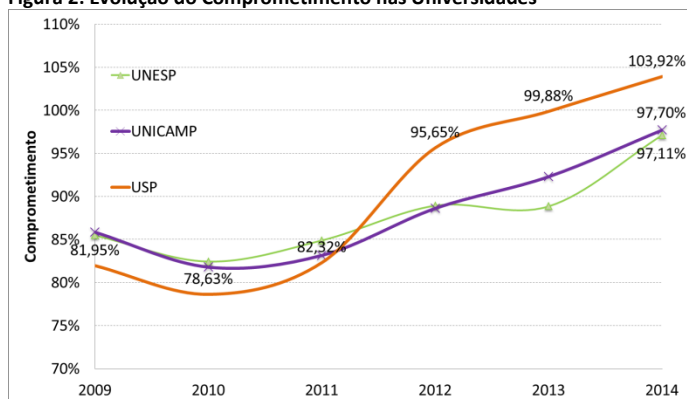
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014 / 2013 (%)
Jan	335,44	354,55	5,70
Fev	306,09	339,26	10,84
Mar	341,74	374,36	9,55
Abr	338,70	371,78	9,77
Mai	360,54	343,45	-4,74
Jun	358,15	366,54	2,34
Jul	395,13	365,99	-7,38
Ago	376,72	375,62	-0,29
Set	384,34	367,21	-4,46
Out	387,38	-	
Nov	372,09	-	
Dez	405,33	-	
Total	4.361,66	3.258,74	
Acumulado	3.196,86	3.258,74	1,94

3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

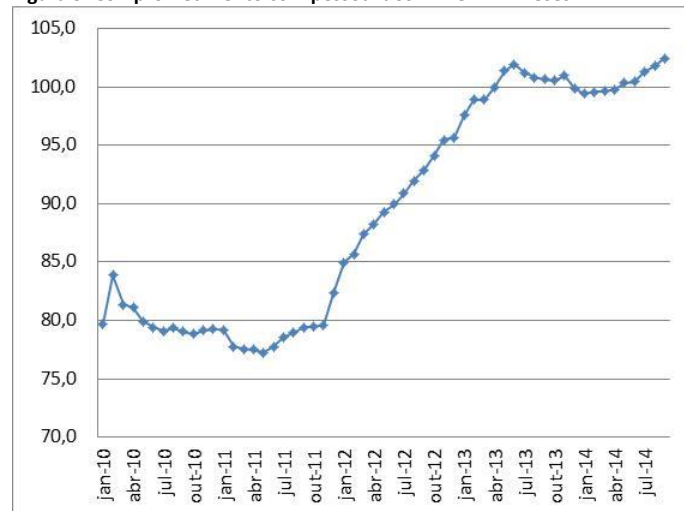
A figura 2 apresenta a evolução do comprometimento das Universidades Paulista. Chama atenção a inflexão da tendência em 2011.

Figura 2: Evolução do Comprometimento nas Universidades



A despesa total tem superado em ampla margem os repasses do Estado e que somente a despesa com folha de pagamento já compromete a totalidade da receita. No acumulado do ano os gastos com folha de pagamento representaram 103,92% do total de repasses do Estado, percentual significativamente maior que o verificado em setembro de 2013 de 100,45%. A título de comparação, o comprometimento da UNICAMP encontra-se em de 97,70% e o da UNESP em 97,11% (Figura 2).

Figura 3: Comprometimento com pessoal dos RTE em 12 meses



A Figura 3 apresenta os dados de comprometimento da com pessoal dos recursos do Tesouro do Estado em 12 meses. O gráfico dá a indicação da tendência do comprometimento que sinaliza a persistência na tendência de crescimento desse indicador.

Tabela 3: Execução Orçamentária

(Valores em R\$ milhares)

	2014 jan-set	Meta Orçamento 2014	% Realizado
1 Repasse Tesouro do Estado	3.258,7	4.595,8	70,91
2 Despesa			
2.1 Pessoal	3.386,4	4.592,3	73,74
2.2 Precatórios	2,7	1,7	160,72
2.3 Outros Custeio e Capital	622,5	577,2	107,85
Despesa total	4.011,6	5.171,2	77,58
3 Saldo	-752,9	-575,4	130,84

Estabeleceu-se como metas no Orçamento de 2014 que as despesas de custeio e investimentos deveriam ser reduzidas para menos de R\$600 milhões, assim como o respectivo déficit da Universidade cuja meta é situar-se no patamar dos R\$575 milhões. Contudo, a execução orçamentária até setembro (ver tabela 3 e 4) indica que o déficit deverá ficar acima desse valor, em função de despesas de exercícios anteriores, com a despesa total crescendo 2% na comparação jan-set, porém o déficit cresceu 2,63%.

O comprometimento acima dos 100% implica que além de custear parte da folha, as reservas estão sendo gastas com a manutenção das despesas de custeio e investimento. O montante do déficit projetado para o fim do ano, acima de R\$ 1,1 bilhão, excede em quase cinco vezes a estimativa de receita das aplicações. Assim, o impacto da manutenção desse desequilíbrio das contas da Universidade tende a se agravar na medida em que a receita de aplicações se evapora pela redução das reservas.

outubro a dezembro fosse 14,79% maior que o verificado em igual período de 2013, ou 23,09% acima da média verificada até setembro.

Tabela 4: Execução Financeira (comparação acumulado jan-set)
(Valores em R\$ milhares)

	2013	2014	2014 / 2013 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	3.196,9	3.258,7	1,94
2 Despesa			
2.1 Pessoal	3.205,1	3.386,4	5,66
2.2 Precatórios	5,1	2,7	-46,73
2.3 Outros Custeio e Capital	720,2	622,5	-13,56
Despesa total	3.930,4	4.011,6	2,07
3 Saldo	-733,5	-752,9	2,63

4. Considerações finais

No período em tela o repasse do governo do estado foi de 70,91% do previsto no orçamento ao passo que as despesas de pessoal corresponderam a 73,74% e as despesas com Outros Custeios e Investimentos (OCI) foram de 107,85% (Tabela 3).

Ainda que a folha tenha se comportado em linha com a previsão orçamentária, valores significativos de folha retroativa referentes a implantação da 2ª movimentação na carreira, cerca de R\$ 30 milhões, ainda estão pendentes. Além disso, os custos do reajuste concedido e do abono contribuirão para uma significativa deterioração do quadro, com uma estimativa de impacto em 2014 da ordem de R\$ 131 milhões.

Além disso, os repasses ficaram aquém da previsão orçamentária e as despesas com OCI ficaram acima da meta orçamentária. No que se refere ao repasse, o resultado verificado é consistente com o padrão de sazonalidade do ICMS, mas os últimos três meses apresentaram uma evolução desfavorável, fortemente influenciada pela fraca atividade industrial e a redução no número de dias úteis provocado pela Copa do Mundo.

A média dos valores repassados de janeiro a setembro foi de R\$ 362,1 milhões e para que se alcance o valor previsto da Lei Orçamentária Anual as liberações mensais deveriam se elevar em mais de R\$ 83,6 milhões até o fim do ano. Em termos percentuais, seria necessário que a arrecadação de